

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Período: 01.06.2020 a 31.12.2020

Hospital Geral
de Pedreira OSS

1. Breve Histórico da Unidade

a) Missão, visão e valores da SPDM

Missão: Atuar com excelência na atenção à saúde sem preconceito, distinção ou classificação dos cidadãos.

Visão: Ser reconhecida como organização filantrópica brasileira em saúde de maior abrangência e competência.

Valores:

- Capacitação
- Compromisso social
- Confiabilidade
- Empreendedorismo
- Equidade
- Ética
- Humanização
- Qualidade
- Sustentabilidade ecológica, econômica e social
- Tradição
- Transparência

b) Histórico da Unidade

Em 26 de junho de 1998, inaugurava-se o Hospital Geral de Pedreira, localizado em um dos pontos mais altos do distrito de Campo Grande, na Zona Sul da cidade de São Paulo.

Seu nascimento veio cercado de expectativas, fruto de uma longa batalha dos moradores da região e representantes do movimento popular da saúde dos distritos de Pedreira, Campo Grande e Cidade Ademar, inconformados com a falta de assistência pública à saúde de uma população por volta de 500 mil pessoas.

A data, que marcou a entrega do Hospital Geral de Pedreira, também representou o início da implantação de um modelo inovador de gestão hospitalar pública, a parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e Organizações Sociais de Saúde.

O relacionamento com a Comunidade vem sendo mantido até os dias atuais, através de reuniões programadas e periódicas com a Direção do Hospital, com a apresentação dos

dados de produção, resultado assistencial, investimentos e conquistas do Hospital, bem como o resultado das pesquisas de satisfação e aceitabilidade realizadas junto ao Serviço de Atendimento ao Usuário.

Em 15 de junho de 2015, através de processo de chamamento público, a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu a gestão do Hospital, com intenso foco na recuperação financeira, estrutural e tecnológica, além do aumento da produção cirúrgica, sobretudo eletiva, do Hospital. E, em 01.06.2020, após processo de chamamento público, assinado o novo contrato de gestão, por mais 05 anos.

Trata-se de um Hospital Geral, de média complexidade, com portas abertas, referência em atendimento de Urgência/Emergência, no atendimento à gestação de alto risco e à população indígena da região Sul de São Paulo.

A unidade, que atende às especialidades de clínica médica, pediatria, cirurgia-geral, ginecologia e obstetrícia e ortopedia, com suporte de equipes de especialidades cirúrgicas; e oferece atendimento especializado na área de neonatologia, foi considerada preferencialmente COVID, segundo a grade de regulação da região revisada por conta da pandemia COVID.

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional aos pacientes internados.

2. Características da Unidade

a) Informações Cadastrais da Unidade e do Responsável Técnico/legal

Nome: HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA

Endereço: Rua João Francisco de Moura, 251 – Vila Campo Grande – São Paulo / SP -
CEP: 04455-170

CNPJ: 61.699.567/0062-04

CNES: 2066092

Responsável Técnico e Legal: Dr. Fábio Luis Peterlini

RG: 13.837.001-04 / CPF: 094.077.788-60 / CRM: 54289

b) Licença de Funcionamento emitida pela Vigilância Sanitária e Órgãos Estaduais

Licença Funcionamento Nº. 355030890-861-003513-1-8

Validade da Licença: 10/09/2020, com protocolo de renovação nº. 2020/54549, junto a
Vigilância Sanitária.

Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros: Nº 379920 – emitido em 25/09/2018, com validade
até 24/09/2021.

C) Estrutura da Unidade

Hospital Geral de Pedreira possui os leitos abaixo, que foram várias alterações durante o exercício
de 2020, em virtude do remanejamento interno para acomodar pacientes COVID:

Estrutura	Quantidade
Nº Leitos Internação por Clínica	
Clínica Médica	89 (1)
Clínica Cirúrgica/Ortopedia	50 (1)
Pediatria	42 (2)
Obstetrícia	38

Cuidados Intermediários Neonatais	23
Total de Leitos de Internação	242
Nº de Leitos de UTI	
• UTI Adultos	13
• UTI Pediátrica	06
• UTI Neonatal	12
• Total de Leitos de UTI	31
Leitos de Observação	
Observação Adulta (Masculina / Feminina):	38
Observação Infantil	14
Total de leitos de Observação	52
Consultórios: Pronto Socorro Infantil, Pronto Socorro Adulto e Ambulatório	23
Salas Cirúrgicas	08 (3)
Salas de Partos	05
Salas de Procedimentos	03
Salas de Exame de Imagem: 01 Ultrassom, 02 Raios-X e 01 Tomografia	05
Sala de Outros Exames = Endoscopia / Colonoscopia e Eco cardiograma.	03

Legenda:

(1) leitos de Clínica Médica e de Clínica Cirúrgica foram remanejados ao atendimento de pacientes com COVID (enfermaria da CM2 – 38 leitos, enfermaria da CM3 – 24 leitos e enfermaria cirúrgica – 38 leitos), transformados em leitos de enfermaria e/ou de cuidados críticos, de acordo com a demanda de pacientes atendidos na Unidade.

(2) leitos da enfermaria de Pediatria foram remanejados para internação de pacientes adulto não COVID.

(3) Salas Cirúrgicas – reduzimos a capacidade para 04 cirúrgicas, sendo que as outras 04 salas passaram a comportar leitos de internação enfermaria e/ou UTI de pacientes não COVID, de acordo com a demanda de pacientes atendidos na Unidade.

3. Perfil de Atendimento e a pandemia

Com mais de 22 mil metros quadrados de área construída, o Hospital Geral de Pedreira, oferece atendimento de Pronto-Socorro Adulto e Infantil 24 horas, Centro Cirúrgico com 07 salas, Centro de Parto Humanizado com 05 salas, 289 leitos de internação, distribuídos em Maternidade, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopedia, Pediatria Clínica e Cirúrgica, Ginecologia, Obstetrícia, Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal, Cuidados Intermediário Neonatal e Mãe Canguru. Para suporte à equipe assistencial contamos com Interconsultas de cirurgia vascular, cirurgia torácica e cirurgia plástica, 2 a 3 vezes por semana, além de equipe de endoscopia para diagnóstico e procedimentos.

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional para pacientes internados.

Conta ainda, em sua estrutura, com Banco de Leite Humano, credenciado e premiado com *Selo Ouro*, pela Rede Brasileira de Banco de Leite Humano; Agência Transfusional; Serviço de Imagem (R-X, Tomografia e Ultrassonografia) sob a Gestão do SEDI I; Laboratório de Análises Clínicas, sob a gestão do CEAC-Sul; Ecocardiograma, Endoscopia e Colonoscopia; além do suporte oftalmológico para a unidade de neonatologia, com a realização de procedimentos diagnósticos e de fotocoagulação.

Na área externa do Hospital está instalada a Farmácia Dose Certa, que fornece medicamentos a pacientes externos, apresentando receitas médicas fornecidas por Unidades do SUS, cabendo ao Hospital a manutenção da equipe de trabalho no local

O Hospital, além da porta de PS aberta, é referência a outras unidades de saúde e de Prontos Socorros da região, de acordo com a grade proposta pela Rede de Urgências e Emergências (RRAS6), modificada em maio de 2020, quando o Hospital Geral de Pedreira passou a ser referência ao COVID na região Sul de São Paulo.

O ano de 2020 marcou-se sobretudo pela estruturação do Hospital Geral de Pedreira para enfrentar a pandemia COVID-19, desde que atendemos o primeiro caso suspeito de covid-19 em nosso pronto socorro em 27 de fevereiro de 2020.

Com as decisões do Governo Estadual, o isolamento social resultou, sobremaneira, em uma diminuição do número geral de atendimentos de pronto socorro, tanto adulto, quanto pediátrico, além de se ter observado a redução do número de acidentes de trajeto e de motocicletas, com a conseqüente redução de atendimentos e procedimentos ortopédicos também.

A fim de destinarmos área específica e fluxo diferenciado para os pacientes portadores de síndromes gripais, realizou-se a reforma de área até então inativada, em frente à entrada do Pronto-socorro.

A necessidade do estabelecimento de diferentes fluxos para pacientes covid e não covid exigiu-nos, também, que também adequássemos as áreas de internação para a criação de leitos críticos e não críticos para pacientes covid-19.

Observou-se a suspensão das cirurgias eletivas, tanto devido às medidas sanitárias, quanto à indisponibilidade de leitos cirúrgicos, que foram convertidos em unidades covid, além da concorrência com as drogas necessárias para sedação e intubação de pacientes.

Houve a necessária ampliação de leitos para pacientes críticos, com a criação de novas unidades de terapia intensiva específica para pacientes covid.

A enfermaria de clínica médica 3, enfermaria de 24 leitos, previamente dedicada a pacientes cirúrgicos de baixa complexidade e menor tempo de permanência e de pacientes clínicos cardiológicos, foi convertida em unidade de terapia intensiva covid-19, convivendo pacientes intubados e em suporte respiratório.

Para dar vazão aos pacientes de média complexidade, oriundos do Pronto Socorro, a enfermaria de clínica cirúrgica foi transformada em unidade de internação covid-19, destinando-se mais de 38 leitos à internação de pacientes covid-19 em enfermaria.

Desta forma, registramos inicialmente a conversão de mais de 60 leitos de clínica médica e de clínica cirúrgica em leitos covid-19.

Desta forma, apesar de suspensos os procedimentos cirúrgicos eletivos, eletivos, os pacientes cirúrgicos hospitalizados na urgência passaram a ser internados em leitos de enfermaria de clínica médica I e II, que, insuficientes, demandaram a disponibilização de salas cirúrgicas para a acomodação de pacientes cirúrgicos no período pós-operatório.

Desta forma, reduzimos o centro cirúrgico a 4 salas cirúrgicas totalmente destinadas a cirurgias de urgências e emergências. As demais 4 salas passaram a se comportar como leitos de internação.

Em um segundo ciclo de mudanças, com a total ocupação da UTI do Hospital Geral de Pedreira com pacientes covid-19, foi necessária a criação de uma UTI para pacientes não covid-19 e, que resultou na ocupação da unidade de recuperação pós-anestésica no centro cirúrgico e das salas de cirurgia não utilizadas para a realização das urgências e emergências. Pudemos, assim, oferecer 10 vagas de UTI não covid-19 para o funcionamento do Hospital.

Na medida em que crescia o número de pacientes internados em enfermaria covid-19, houve a necessidade da criação de mais uma enfermaria covid-19, de 38 leitos, sendo que a enfermaria de clínica médica 2 foi destinada exclusivamente a pacientes covid-19.

Neste momento já tínhamos mais de 100 leitos de enfermaria e críticos, totalmente destinados a pacientes covid-19

Como estratégia para acomodar os pacientes que estiveram internados no centro cirúrgico do Hospital Geral de Pedreira e foram deslocados pela criação da uti, e os pacientes que estavam acomodados na enfermaria de clínica médica 2, a enfermaria de pediatria foi destinada exclusivamente a pacientes adultos, sendo que as crianças passaram a ser internadas nas salas de observação do pronto socorro pediátrico.

Desta forma, permaneceram dedicados a pacientes não covid-19 os 36 leitos da clínica médica I, os 30 leitos da recém-criada enfermaria de clínica médica 5, na antiga enfermaria de pediatria.

Apoiou-nos demais a instalação de um container, que deu a possibilidade de internação de pacientes não covid-19, até 17 pacientes, que aguardavam vagas no andar.

O Hospital respondeu rapidamente e procedeu à criação de novas áreas e fluxos para atendimento diferenciado de pacientes covid e não covid, com a destinação de leitos específicos para pacientes covid e a criação de unidades de terapia Intensiva exclusivamente destinadas a pacientes covid, com a adaptação e reformas para contemplar rede elétrica, rede de gases e pontos de água que suportassem as necessidades ventilatórias e dialíticas dos pacientes graves infectados pelo coronavírus.

Lidamos com um aumento extraordinário de preços de insumos e medicações, bem como a necessidade de adaptarmos os protocolos de sedação e curarização, devido à indisponibilidade de drogas no mercado. Foram mais de 2000 saídas hospitalares de pacientes covid, sendo que chegamos a dispor de 50 leitos de uti covid durante o pico da pandemia, por volta de agosto de 2020.

Contamos, também, com a instalação de um container em frente ao Pronto Socorro que nos apoiou na internação de pacientes não covid, sendo recurso para a internação de pacientes em observação cirúrgica e pacientes que iniciariam cirurgias eletivas, que foram retomadas no a partir de 6 de julho de 2020.

Apresentamos à CGCSS plano de recuperação de metas em relação às cirurgias não realizadas, de forma a recuperar a produção cirúrgica eletiva e sugerimos adequar as metas de saídas cirúrgicas, com a migração de saídas cirúrgicas para o grupo saídas clínicas, devido à mudança da métrica.

Em Junho de 2020 a Associação paulista para o Desenvolvimento da Medicina celebrou contrato de gestão para a continuidade da gestão do H G Pedreira por mais 5 anos.

Para nos adaptarmos à nova demanda, registramos que foram necessárias várias intervenções, sendo que destacamos algumas:

- Nomeação de representantes das áreas, inclusive as Diretorias, para compor o Comitê Interno para desenvolvimento do Plano de Contingência e do Plano de Retorno ao novo normal do Hospital Geral de Pedreira;
- Contratação de 111 profissionais da enfermagem;
- Capacitação da equipe, em média de 6h por colaborador, em assuntos relacionados com a Pandemia;
- Afastamento de colaboradores grupo de risco;
- Chegamos a 60 leitos de UTI (quando nossa estrutura é de 13 leitos de UTI Adulto + 5 de semi-intensiva), aumentando sensivelmente nossos custos operacionais;
- Mudança dos leitos de internação de Pediatria para o Pronto Socorro Infantil (lembramos que a demanda de pediatria diminuiu durante a Pandemia), pois a Enfermaria de Pediatria passou a acomodar pacientes da Clínica Médica;
- Transformação da Enfermaria Cirúrgica em de enfermaria covid;
- Aumento de 02 plantões diários de 12 horas de fisioterapia; para atender aos novos leitos de uti covid
- Aumento de 04 plantões médicos diários de 12 horas para atender a UTI covid e os novos leitos de enfermaria da Clínica covid;
- Redução de um ortopedista por plantão no no P.S. devido a redução do número de atendimentos da especialidade;
- Equipe de Anestesiologia assumiu a UTI não Covid localizada no Centro Cirúrgico; 10 leitos de UTI instalados na RPA e salas de cirurgia não utilizadas;
- Redução de plantões de cirurgia geral e de ortopedia relativos às cirurgias eletivas;
- Mantidas as cirurgias de urgência;
- Mantidas cirurgias onde havia risco de perda de órgão ou função;
- Alto custo de insumos e drogas, ocasionados pela Pandemia;
- Pressão de colaboradores e pressão de imprensa.

A situação financeira ficou desequilibrada devido ao aumento do custo de insumos e de mão de obra necessária para a nova demanda, contribuindo para aumentar o déficit

financeiro da Unidade. Foi necessária a renegociação de prazos de pagamentos com os fornecedores e medidas de adequação de custos .

Com o arrefecimento da pandemia, buscamos incrementar a produção cirúrgica no segundo semestre, com maior possibilidade no quarto trimestre, quando reduziam os pacientes portadores de covid-19..

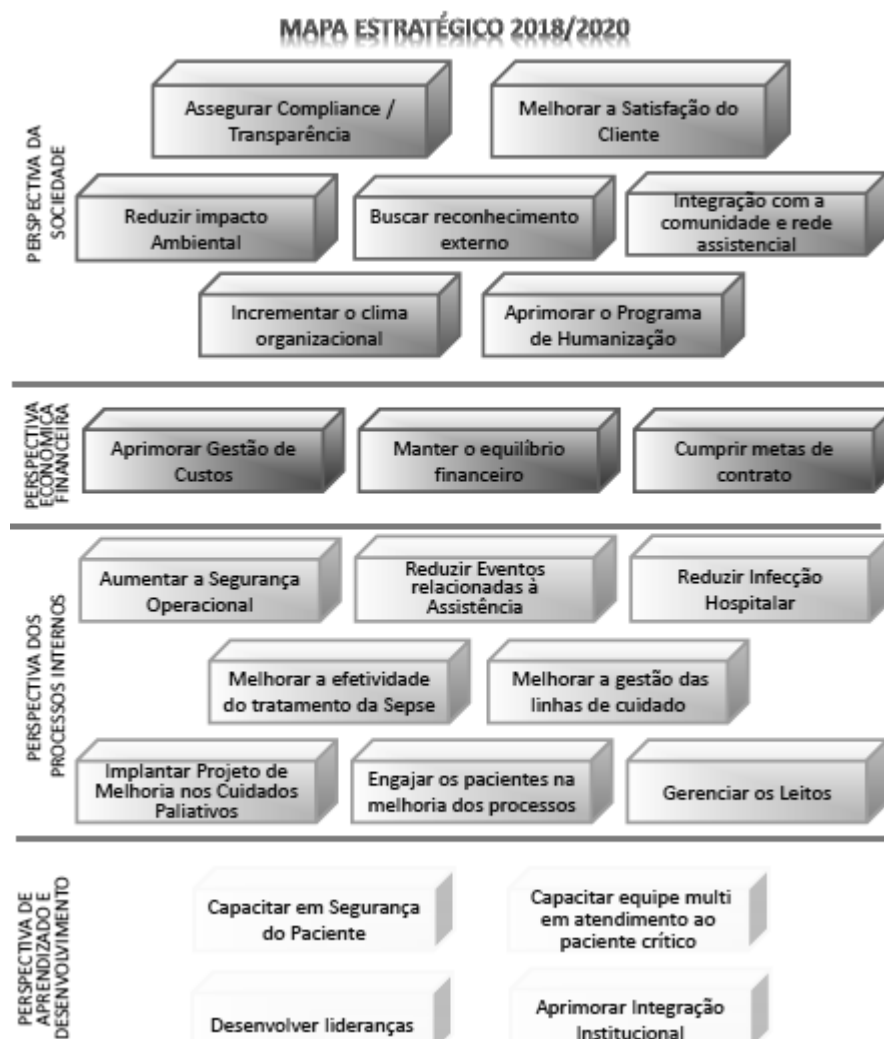
4. Área de Abrangência

O Hospital é referência para cerca de 500 mil habitantes dos Bairros de Pedreira, Campo Grande e Cidade Ademar, localizados na Zona Sul de São Paulo, pertencendo a DRS-1 – Grande São Paulo.

Ao consultarmos os atendimentos por CEP, vemos a participação de todas as regiões de São Paulo e, inclusive, da Grande São Paulo.

5. Modelo de Gestão

A gestão da Unidade é feita com base no seu Planejamento Estratégico, conforme o Mapa Estratégico apresentado:



6) Resultados

a) Gestão da Qualidade

O Hospital Geral de Pedreira tem, no seu cuidado com os pacientes, a preocupação com a Gestão da Qualidade e Segurança.

Como parte integrante do modelo de gestão, a Qualidade visa a padronização e a gestão de elementos diferenciados no processo de atendimento, aliado às expectativas dos clientes,

visando uma interação harmônica entre as áreas assistenciais, administrativas e de apoio, tendo como razão a adequada atenção ao paciente.

A política de gestão da qualidade tem o objetivo de avaliar, medir e readequar sistematicamente os processos, de forma a garantir a melhoria contínua e segurança na assistência prestada.

Nesse contexto a política da qualidade é:

“Assegurar o alinhamento do Planejamento Estratégico com os processos institucionais, garantindo a segurança dos serviços prestados, a melhoria contínua e a satisfação dos nossos clientes internos e externos.”

A Implementação de um Programa de Gestão da Qualidade é um fator diferenciador que vem contribuir e estimular de forma efetiva a melhoria dos processos na prestação da assistência à saúde. O Hospital é gerenciado por meio de normas, procedimentos e protocolos padronizados, que agregam segurança, agilidade e eficiência no atendimento. Os resultados são monitorados por meio de indicadores de qualidade específicos para cada serviço.

A busca pelo reconhecimento externo através das certificações faz parte do Planejamento Estratégico da Instituição. O Hospital Geral de Pedreira planeja para o ano de 2021 obter o selo de certificação das normas ISO 9001, 14001, 45001 e 50001. Em 2018 as lideranças da Instituição foram capacitadas para o processo de certificação do Sistema de Gestão Integrada (SGI). Também está previsto no planejamento a avaliação diagnóstica no modelo ONA (Organização Nacional de Acreditação) para programação da Acreditação no primeiro semestre de 2021. Todos os colaboradores estão empenhados na melhoria dos processos e na busca dos resultados para garantir a certificação.

a.1) Núcleo de Segurança do Paciente

Em 25 de Julho de 2013 foi publicada a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC ANVISA nº 36 (Anexo I), que instituiu ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e deu outras providências, como a obrigatoriedade de todo serviço de saúde ter seu Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). Esta prevê a elaboração, pelas instituições de saúde do Plano de Segurança do

Paciente (PSP), que deve estabelecer estratégias e ações de gestão de risco e segurança do paciente, com base na legislação nacional e nas metas internacionais de segurança do paciente, para que as instituições possam assegurar ao máximo uma assistência à saúde segura, livre de danos aos seus pacientes.

O Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Geral de Pedreira foi instituído em julho de 2017 e adota por princípios e diretrizes:

- A melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- A disseminação sistemática da cultura de segurança;
- A garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde.

O Núcleo é formado por profissionais das diversas áreas, como Diretoria Técnica, Administração, Diretoria de Enfermagem, Diretoria Clínica, Diretoria de Atenção ao Paciente, Coordenadores Médicos e de Enfermagem das diversas especialidades, Educação Continuada, Engenharia Clínica, Qualidade além da Representação da Farmácia e Nutrição Clínica.

O Núcleo de Segurança do Paciente realiza reuniões de gestão de risco para discussão dos eventos adversos notificados, nestas reuniões podem ser convocados membros de outras unidades para o enriquecimento das discussões das causas dos eventos.

Entre as atividades do Núcleo de Segurança ao Paciente podemos citar:

- Elaborar, implantar, atualizar e divulgar o Plano de Segurança do Paciente;
- Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos;
- Propor ações preventivas e corretivas;
- Implantar protocolos de Segurança do Paciente e monitorar os indicadores;
- Analisar e avaliar dados sobre incidentes e eventos adversos.

O Hospital Geral de Pedreira conta com um sistema de notificação de incidentes, os colaboradores realizam as notificações de eventos, circunstâncias de risco, quase erros e não conformidades. Os registros são ocorrem de forma espontânea e anônima, com o objetivo de estabelecer uma cultura justa e não punitiva.

O sistema de notificação é uma ferramenta de melhoria da qualidade e resulta em aprendizado e consequente melhoria de processos e desenvolvimento de barreiras.

Em cumprimento à legislação vigente e a Política de Qualidade da SPDM, o Núcleo de Segurança do Paciente constitui o Plano de Segurança do Paciente anualmente.

a.2) Plano de Segurança do Paciente

O Plano de Segurança do Paciente (PSP) estabelece estratégias para a gestão de risco e ações para Segurança do Paciente, de acordo com perfil assistencial do Hospital, utilizando como escopo de atuação as Seis Metas da Organização Mundial de Saúde, traduzidas nos Seis Protocolos de Segurança do Paciente publicados nas Portarias 1377/2013 e 2095/2013:

Meta 1: Identificar o paciente corretamente;

Meta 2: Melhorar a comunicação efetiva;

Meta 3: Melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância;

Meta 4: Assegurar cirurgias com local de intervenção, procedimento e paciente corretos;

Meta 5: Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde;

Meta 6: Reduzir o risco de queda e prevenir lesões por pressão.

a.3) Plano Institucional de Humanização

O Plano Institucional de Humanização (PIH) do Hospital Geral de Pedreira foi implantado em 2018, passando por atualização anual. Os relatórios de execução das ações do PIH são encaminhados trimestralmente e avaliados pelo Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria Estadual da Saúde.

O foco do PIH do Hospital Geral de Pedreira está na integralidade do cuidado centrado do paciente e na autonomia do sujeito

Dentre as ações implantadas, destacamos o Núcleo de Prevenção à Violência – NPV, partindo de um diagnóstico realizado em conjunto com o Núcleo de Epidemiologia, que proporcionou eleger as atividades a serem desenvolvidas com prioridade, sendo elas:

- Melhoria na notificação encaminhadas à UVIS;
- Desenvolvimento e formalização dos fluxos de violência sexual e infantil;
- Alinhamento dos encaminhamentos para continuidade do cuidado;
- Encontros com as Unidades de Saúde da região pra discussão do tema.

b) Gestão Ambiental

Para firmar ações e conscientização relacionadas com o compromisso da sustentabilidade foi constituída a *Comissão de Sustentabilidade*. Reuniões mensais são realizadas para divulgar e acompanhar as ações.

Para otimizar resultados, a comissão foi dividida por grupos de trabalhos:

Grupo Liderança: Responsável pela gestão da comissão, acompanhar as ações de sustentabilidade, pelos meios de divulgação das ações, estabelecer diretrizes para o desenvolvimento da cultura de sustentabilidade e disponibilizar recursos para o desenvolvimento das atividades. O grupo é formado por representantes da Diretoria Administrativa, Gestão Ambiental e Gestão de Pessoas.

Grupo Energia e Água: Responsável pelo monitoramento do consumo de energia, desenvolver e implantar projetos de redução de consumo de energia, elaborar campanhas e treinamentos, elaborar inventário de gases de efeito estufa e projetos para redução ou eliminação do uso de óxido nitroso, monitorar o consumo de água, desenvolver e implantar projetos de redução no consumo de água e realizar campanhas de sensibilização. O grupo é formado por representantes da Engenharia de Manutenção, Segurança Patrimonial, Engenharia Clínica, Unidade de Alimentação e Nutrição, Serviço Social e SESMT.

Grupo Resíduos: Responsável por acompanhar a Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (CGRSS), que tem como objetivo estudar e desenvolver outros meios de destinação menos danosos ao meio ambiente, promover campanhas e treinamentos de sensibilização, adequar setores para o descarte correto de resíduos. O grupo é formado por representantes da Hotelaria, Farmácia, Almoxarifado, Patrimônio, SESMT, SCIH, Faturamento e membros da CGRSS.

Grupo Produtos Farmacêuticos e Químicos: Responsável pelo desenvolvimento de projetos de farmaeconomia, auxiliar na sensibilização do descarte correto de medicamentos, auxiliar na implantação da logística reversa de materiais, realizar auditoria na aquisição, armazenamento, transporte e descarte de produtos químicos. O grupo é formado por representantes da Farmácia, Almoxarifado, Compras, Laboratório e SESMT.

Grupo Plantio Árvores / Horta de temperos: Grupo responsável por realizar campanhas de plantio e envolver toda a comunidade, implantar e estudar técnicas de plantio para utilizar menor quantidade de água potável, ampliar o uso da compostagem, com projeto de desenvolver horta de temperos e chás naturais. O grupo é formado por representantes da Pastoral da Saúde, Grupo de Voluntários, Serviço Social, Administração de Pessoal, Plantão Administrativo, Hotelaria e Compras.

c) Gestão de Pessoas

A unidade possui Regulamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal aplicado e todos os colaboradores admitidos passam por Integração estruturada, iniciada no primeiro dia de serviço, com o objetivo de contribuir para o processo de adaptação, conhecer normas, valores e as expectativas do Hospital.

Como ferramenta de gestão de pessoas, utilizamos dados da pesquisa de clima organizacional, dados coletados no programa *Café com a Diretoria*, e dados da entrevista de desligamento, buscando atuar nos apontamentos críticos e promover melhoria, através de desenvolvimento de planos de ação.

Possuímos um espaço amplo destinado ao lazer, entretenimento e integração dos colaboradores, que é o Centro de Convivência, para uso em horário de descanso intrajornada, que também passou por alteração por conta do distanciamento social.

São vários os canais de comunicação do colaborador com o Hospital estes são amplamente divulgados.

d) Atividade de Ensino

Mantivemos no período, 11 residentes, com as seguintes atividades na área de ensino:

- **Anestesia**

Atualmente, exercemos importante função no aprimoramento da formação de futuros médicos anesthesiologistas, sendo campo de estágio para o Programa de Residência Médica em Anestesiologia, credenciada pelo MEC e Centro de Treinamento de Anesthesiologistas, credenciado pela Sociedade Brasileira de Anesthesiologia.

- **Cirurgia Geral**

Campo de estágio para residência de cirurgia geral da Unifesp/EPM, credenciado pelo MEC, em Pronto Socorro de Cirurgia e enfermaria de Cirurgia Geral, sendo 02 residentes do segundo ano do Programa de Cirurgia Geral.

- **Cirurgia Pediátrica**

Campo de estágio para residência de cirurgia pediátrica da Unifesp/EPM, credenciado pelo MEC, com atividades em centro cirúrgico, PS e enfermarias, sendo 03 residentes – R3, R4 e R5.

e) Voluntariado – Programas, Projetos e Campanhas

Contamos com 70 voluntários cadastrados, que não medem esforços para transmitir carinho e atenção aos pacientes e colaboradores, exercendo cidadania e sendo solidários com responsabilidade, porém, de acordo com o Plano de Contingência do Hospital para atendimento ao COVID-19, as ações do voluntariado foram suspensas em março/2020, além da questão de controle de circulação no Hospital, a maioria dos voluntários pertence ao grupo de risco (idade).

6) Execução Técnica e Orçamentária – Contrato de Gestão

Tendo em vista a continuidade da Gestão do H G Pedreira pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, abaixo demonstramos o comparativo dos resultados alcançados em comparação com as metas do período do primeiro e segundo semestres de 2020:

a) Contratado x realizado – Contrato de Gestão (2020):

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO -2020						
Linha de Contratação	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
INTERNAÇÕES						
Clínica Médica	2.520	3.304	31,11	2.520	3.612	43,33
Obstetrícia	2.058	1.794	-12,83	2.058	1.892	-8,07
Pediatria	1.896	1.616	-14,77	1.896	1.191	-37,18
Total	6.474	6.714	3,71	6.474	6.695	3,41

SAÍDAS HOSPITALARES EM CLÍNICA CIRÚRGICA	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Eletivas	1.716	795	-53,67	1716	1697	-1,11
Urgências	1.380	1.315	-4,71	1380	924	-33,04
Total	3.096	2.110	-31,85	3096	2621	-15,34

HOSPITAL-DIA CIRÚRGICO	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Cirurgia Hospital-Dia	210	133	-36,67	210	256	21,90
Total	210	133	-36,67	210	256	21,90

URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	132.000	91.997	-30,31	132.000	89.371	-32,29

AMBULATÓRIO CONSULTAS MÉDICAS	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Interconsultas	840	3.368	300,95	840	1.530	82,14
Consultas Subsequentes	1.560	3.419	119,17	1.560	2.042	30,9
Total	2.400	6.787	182,79	2.400	3.572	48,83

Observamos que em relação às metas de produção cirúrgica eletiva e de hospital Dia, a produção foi justificadamente inferior ao pactuado no contrato de gestão, que foi firmado anterior a pandemia, sendo que as metas de produção de pacientes do grupo clínicas superaram o pactuado. Houve marcante redução no volume de pacientes atendidos no pronto Socorro, principalmente nas especialidades Pediátricas e ortopédicas.

b) Execução Orçamentária e seus Resultados:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PERIODO JUN A DEZ 2020		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Contrato / Convênio	93.444.750,00	-
Receitas Financeiras e Outras Receitas	301.793,06	-
TOTAL DAS RECEITAS	93.746.543,06	-
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	46.203.946,10	-
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	47.930.707,91	-
TOTAL DAS DESPESAS	94.134.654,01	-

7) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2020 marcou-se sobretudo pela estruturação do Hospital Geral de Pedreira para enfrentar a pandemia COVID-19; uma vez que foi considerado pela Secretaria de Saúde do estado Hospital preferencialmente Covid, sendo que pela grade da rede de urgências e emergências da RASS 6 foi qualificado como referência de Covid para UPA e UBS da Região Sul de São Paulo.

O Hospital respondeu rapidamente à nova demanda e procedeu à criação de novas áreas e fluxos para atendimento diferenciado de pacientes covid e não covid, com a destinação de leitos específicos para pacientes covid e a criação de unidades de terapia Intensiva exclusivamente destinadas a pacientes covid, com a adaptação e realização de

reformas para contemplar rede elétrica, rede de gases e pontos de água que suportassem as necessidades ventilatórias e dialíticas dos pacientes graves infectados pelo coronavírus.

Chegamos a dispor de 50 leitos de uti exclusivamente destinados a pacientes covid durante o pico da pandemia, por volta de agosto de 2020.

A suspensão das cirurgias eletivas não acompanhou apenas a determinação de redução da circulação devido às medidas sanitárias, mas também foi necessária para acomodar os pacientes de covid-19.

Um ano bastante atípico no Hospital, com constantes mudanças, em virtude da nova demanda e dos novos protocolos, buscando-se a adaptação à variável disponibilidade de insumos e medicações no mercado.

A situação financeira foi caracterizada pelo aumento de custo subsequente ao aumento de preço de insumos, aumento de consumo de equipamentos de proteção individual e pelo aumento de mão de obra assistencial, exigindo a renegociação com fornecedores dos prazos de pagamento.

Na medida em que o ano de 2020 termina, com a redução do número de pacientes, leitos de unidade covid vão retornando a sua característica normal, permitindo a retomada dos procedimentos cirúrgicos, buscando atender a necessidade de tratamentos cirúrgicos eletivos.

Fábio Luís Peterlini
CRM 54.289
H. G Pedreira - OSS S.P.D.M.
Diretoria Técnica